

O SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO E O QUARTERMASTER CORPS DO EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Major Ulysses Pereira Braga

O Major de Intendência Braga é o oficial de ligação do Exército Brasileiro junto ao *Sustainment Center of Excellence/Combined Arms Support Command (SCoE/CASCOM)*, no Fort Lee, Virgínia, Estados Unidos da América. Foi declarado aspirante a oficial, em 2001, pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Concluiu o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), em 2010, e o da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), em 2017. Realizou o curso de aperfeiçoamento de oficiais de logística do Exército da Argentina, em 2014. Possui ainda os cursos de Especialização em Gestão e Avançado em Operações Psicológicas. Desempenhou funções nas áreas de planejamento e coordenação de operações logísticas no 9º Grupamento Logístico e de operações psicológicas no Comando Militar do Oeste (ulyssespbraga@gmail.com).



Pode-se dizer que o Serviço de Intendência surgiu com o primeiro homem, que no fragor do combate, precisou de abrigo, de alimento e de locomover meios para continuar sobrevivendo (DEL RE, 1955).

O Serviço de Intendência do Exército Brasileiro (EB) teve seu embrião no período imperial, com a criação do Quartel-Mestre General, por Dom Pedro I, em maio de 1821, o qual possuía os encargos de fornecer rancho para a tropa, fardamento, equipamento, material de acampamento, arreamento dos equinos, além de utensílios diversos.

A Lei nº 403, de 24 de outubro de 1896, criou a Intendência Geral da Guerra, encarregada de assegurar aos corpos de tropas, às fortalezas e aos demais estabelecimentos militares o fornecimento do material necessário à subsistência e à acomodação do pessoal do EB, além do fardamento, equipamento, arreamento, correame, armamento, munição e demais materiais de guerra e de transporte. Ainda nesse escopo, em 31 de dezembro de 1915 foi criada a Diretoria de Administração,

por meio do Decreto nº 11.853-A, subordinada ao Ministério da Guerra, com atribuições inerentes ao Serviço de Intendência, quais sejam: assegurar a execução dos serviços relativos à alimentação, vestuário, alojamento, equipamento, arreamento, transporte e remonta.

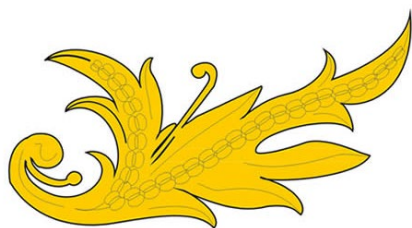
Em face do período histórico (I Guerra Mundial) e do alinhamento do pensamento militar à época, o Brasil contratou a Missão Militar Francesa em 1919, destinada a orientar, a partir de 1920, a modernização e reorganização das escolas militares e do próprio EB. Nesse sentido, ficou estabelecido que oficiais franceses comandariam, durante quatro anos, as Escolas de Estado-Maior (EEM), de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), de Intendência, Veterinária, Saúde, Equitação e Educação Física, o que representou um grande avanço na direção da profissionalização e modernização do EB.

Assim, como fruto da citada missão, foi regulamentado o Serviço de Intendência da Guerra, por meio do Decreto nº 14.385, de 1º de outubro de 1920, documento considerado como lei orgânica e origem formal do Serviço de Intendência.

O Serviço de Intendência da Guerra foi obtendo os elementos vitais para sua permanente integração e afirmação, até que, com a Segunda Guerra Mundial (II GM), o Serviço de Intendência sofreu profundas transformações, com o emprego de serviços técnicos do EB no conflito e no desenvolvimento de doutrina em campanha.

O EB, com base nos ensinamentos colhidos durante a II GM, reformulou sua estrutura e criou, por meio do Decreto-Lei n.º 9.120, de 2 de abril de 1946, o Serviço de Intendência, assim como é atualmente.

O Serviço de Intendência passou por diversas evoluções e transformações ao longo dos anos, mantendo sempre sua essência em bem servir, com profissionais capacitados para atuarem em prol da logística; da administração econômico-financeira e patrimonial; da controladoria, fiscalização e auditoria; além de manter a devida prontidão operacional para atender às diversas demandas da Força Terrestre.



A folha de acanto, símbolo da Intendência.

O QUARTERMASTER CORPS DO EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS

O *Quartermaster Corps* do Exército dos Estados Unidos da América (EUA) traça suas origens em 16 de junho de 1775. Após o Congresso autorizar a existência de um Exército Continental, também autorizou a existência de um *Quartermaster General* e seu vice, em reconhecimento à necessidade de apoio logístico ao novo Exército. O Major-General Thomas Mifflin [1], o primeiro Intendente Geral, praticamente não tinha dinheiro e autoridade e dependia de vários estados para suprimentos. Já o Major-General Nathanael Greene [2], o terceiro Intendente Geral, reorganizou o sistema de suprimentos e estabeleceu o primeiro sistema de depósito para apoiar o Exército.

De 1818 a 1860, o General de Brigada Thomas Sidney Jessup [3] levou suas habilidades administrativas e de liderança ao cargo de Intendente Geral. Durante seus 42 anos como chefe do *Quartermaster Department* ele instituiu um sistema aprimorado de prestação de contas e realizou a experimentação de novos modais de transporte, incluindo barcos de canal no

leste, caravanas de camelos no deserto a sudoeste e ferrovias. Como muitas de suas políticas permaneceram em vigor até o século XX, o General Jessup é tradicionalmente considerado o "*Father of the Quartermaster Corps*".

Ao longo do século XIX, o *Quartermaster Department* funcionou de maneira diferente do *Quartermaster Corps* de hoje, pois não possuía unidades militares especializadas. Em vez disso, os *Quartermasters* (Intendentes) contavam com trabalhadores contratados ou soldados. O *Quartermaster Department* não comprava subsistência, embora armazenasse e executasse o transporte das provisões. Em 1912 essa situação mudou, o Congresso consolidou os antigos Departamentos de Subsistência, Remuneração e Intendência, a fim de criar o *Quartermaster Corps*, tal como existe hoje. Tornou-se uma organização totalmente militarizada, com unidades próprias e treinadas para desempenhar uma série de funções de suprimento e serviços em campanha, incluindo missões de subsistência e *food service*. Quando o Exército começou a comprar veículos motorizados, em 1903, o *Quartermaster Corps* assumiu a nova missão de suprimento de combustíveis.

A Primeira Guerra Mundial mostrou a crescente importância da logística e testemunhou o primeiro uso de unidades especializadas *Quartermaster* na França, incluindo lavanderia, banho, depósitos de salvamento e operações portuárias. Os *Quartermasters* aprenderam lições valiosas ao apoiar um exército grande no exterior que seria levado para o próximo conflito.

Durante a Segunda Guerra Mundial, o *Quartermaster Corps* operou em uma escala sem precedentes na história, com teatros de operação no Mediterrâneo, norte da Europa, Pacífico e até no Teatro China-Birmânia-Índia. No auge da guerra, os *Quartermasters* estavam fornecendo mais de 70 mil itens de suprimentos diferentes e mais de 24 milhões de refeições por dia. Quando acabou, eles haviam resgatado e enterrado quase 250 mil soldados em cemitérios temporários ao redor do mundo.

Com a criação do *Army Material Command* [4], o Comando de Material do Exército, em 1962, o *Quartermaster Corps* transferiu a responsabilidade pela logística atacadista para essa nova organização. Os *Quartermasters* continuaram a apoiar as operações do Exército em cooperação com os soldados de outras especialidades logísticas.

O papel dos logísticos do *Quartermaster Corps* foi especialmente notável no apoio ao rápido ataque contra as forças iraquianas durante a Operação Tempestade no Deserto [5]. Mais recentemente, os *Quartermasters* prestaram ajuda humanitária às vítimas no país e no exterior. No Haiti, apoiaram as operações militares e, ao mesmo tempo, prestaram assistência humanitária à população.

Após os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001, os Estados Unidos entraram em conflitos prolongados no Iraque e no Afeganistão, além de operações menores. Os *Quartermasters* apoiaram as forças da coalizão nesses ambientes difíceis. No Iraque, os logísticos do *Quartermaster Corps* cumpriram seus deveres tradicionais de fornecer suprimentos e serviços aos soldados em todo o teatro, incluindo a operação de um sistema de distribuição de combustível no interior.

No Afeganistão, onde o terreno acidentado frequentemente impedia a entrega de suprimentos por terra, a entrega aérea se tornou a única opção de reabastecimento em alguns locais, tendo sido desenvolvidos novos paraquedas descartáveis de baixo custo como um meio de alcançar locais avançados isolados.

O *Mortuary Affairs* (assuntos mortuários), responsabilidade do *Quartermaster Corps*, alcançou resultados impressionantes ao devolver os restos mortais dos membros dos serviços americanos no menor prazo possível.

Cabe destacar, de forma específica que ocorre no Exército dos EUA, que a maioria dessas operações militares tiveram a participação conjunta dos componentes *Active, Reserve e National Guard* [6].

Desde junho de 1775, os *Quartermasters* fornecem capacidade logística que permite

o sucesso em operações de combate e não combate, com grande diversidade de tarefas e funções, defendendo seu lema regimental "*Supporting Victory*" ("Apoiando a Vitória").



Símbolos do *Quartermaster Corps*.

O SERVIÇO DE INTENDÊNCIA E O *QUARMASTER CORPS*

O Serviço de Intendência possui como responsabilidades o planejamento, a execução e o controle das funções logísticas suprimento e transporte; de serviços em campanha; da execução orçamentária, financeira e controle patrimonial; além do controle, fiscalização e auditoria dos recursos públicos alocados ao EB, dentre outras.

O *Quartermaster Corps* é responsável por apoiar o desenvolvimento, a produção, a aquisição e a manutenção de suprimentos gerais, tais como subsistências, combustíveis e água; assuntos mortuários e gerenciamento e distribuição de materiais durante a paz e a guerra, visando fornecer poder de combate ao Exército dos EUA.

O Serviço de Intendência e o *Quartermaster Corps* possuem atribuições semelhantes no âmbito de suas respectivas forças terrestres, que, de forma geral, podem ser detalhadas como segue:

- fornecer o apoio logístico inerente à gestão e fornecimento de suprimentos gerais, incluindo subsistência (serviço de alimentação e água), fardamentos e combustível; prestação de serviços em campanha, como banho e lavanderia; e

- executar entregas por lançamentos aéreos (dobragem e manutenção de paraquedas, lançamento de equipamentos leves, médios e pesados, dentre outros).

Quanto à gestão e ao fornecimento de suprimentos, de formar similar, tanto o Serviço de Intendência quanto o

Quartermaster Corps são responsáveis pelo planejamento, aquisição, estocagem e distribuição das classes de suprimento I, II, III, IV, VI, VII, IX e X.



Fornecimento de suprimentos, com apoio da Força Aérea Brasileira.



Paletes e contêineres com suprimentos para distribuição durante a Guerra do Golfo.

No que se refere aos serviços em campanha, o Serviço de Intendência é responsável por tarefas relacionadas aos serviços de banho, barbearia, lavanderia, substituição e reparação de uniformes, com objetivo de contribuir para a higiene e disciplina da tropa, bem como para a capacidade dessa de durar na ação (BRASIL, 2018).

Igualmente, o *Quartermaster Corps* também possui, dentre suas atribuições, os serviços de banho, lavanderia e reparação e fornecimento de uniformes, visando dar o suporte necessário para as tropas. Cabe destacar que o *Quartermaster Corps* possui, em suas estruturas, o *Aerial Delivery and Field Services Department (ADFSD)*, responsável por treinar profissionais *Quartermaster* para a especialidade militar *shower/laundry and*

clothing repair specialist (especialista em banho/lavanderia e reparação de uniformes).

O BATALHÃO DE DOBRAGEM, MANUTENÇÃO DE PARAQUEDAS E SUPRIMENTO PELO AR

No tocante à execução de entregas por lançamentos aéreos, o Serviço de Intendência possui em suas estruturas o Batalhão de Dobragem, Manutenção de Paraquedas e Suprimento pelo Ar (B DOMPSA), organização militar (OM) composta por especialistas aptos a realizar a dobragem de todos os tipos de paraquedas, executar a manutenção de materiais aeroterrestres, planejar e realizar o lançamento de suprimentos por intermédio de aeronaves militares. O B DOMPSA é o responsável pela gestão do material aeroterrestre e sua doutrina de emprego, a qual passa constantemente por avaliação e atualização, visando manter a excelência no apoio.



Missões do B DOMPSA.

De forma similar, o *Quartermaster Corps* possui o *ADFSD*, um dos cinco principais departamentos de treinamento da *Quartermaster School*, no Fort Lee – VA, o qual realiza o treinamento de importante especialidade profissional militar do Exército dos EUA: o *Parachute Rigger*.

O *ADFSD* desenvolve o treinamento e grande parte da doutrina necessária para preparar os *quartermasters*, tendo como missão precípua executar o treinamento de

militares de todos os ramos das forças armadas dos EUA, nações aliadas e civis, contribuindo no desenvolvimento de manuais de doutrina, aparelhamento aéreo e carga de suporte, materiais de apoio e execução de funções relacionadas à área de entrega aérea e serviços de campo.

AS DIFERENÇAS ENTRE O SERVIÇO DE INTENDÊNCIA E O *QUARTERMASTER CORPS*

O Serviço de Intendência e o *Quartermaster Corps* possuem peculiaridades no âmbito de seus respectivos Exércitos, particularmente no tocante à execução de determinadas funções logísticas.

A principal diferença reside na responsabilidade sobre a função logística transporte. O Exército dos EUA possui em sua estrutura o *Transportation Corps*, responsável pela movimentação de pessoal e material por terra (rodoviário e ferroviário), ar e mar. O *Transportation Corps* oferece um amplo espectro de recursos de transporte nos níveis tático, operacional e estratégico no contexto de um conflito bélico ou em tempo de paz.

Assim, proporciona treinamento para soldados do Exército dos EUA operarem e manterem caminhões táticos, equipamentos de manuseio de materiais e embarcações. Executa o treinamento, ainda, de operações de transporte, gerenciamento de tráfego, operações de comboios, transferência de carga, documentação de carga, controle de movimento, operação de equipamentos de manuseio de materiais pesados, navegação, manutenção de embarcações e descarregamento de aeronaves, navios, vagões e caminhões.

Contudo, cabe ressaltar que o *Quartermaster Corps* foi responsável pela função logística transporte até 1942, ano que foi criado o *Transportation Corps*.

No EB, de forma diferente do *Quartermaster Corps*, o Serviço de Intendência é responsável pelo planejamento, pelo gerenciamento e pela execução da função logística transporte possuindo, em sua estrutura, organizações militares executoras de transporte (OMET) responsáveis pela execução de transporte em

todos os níveis, destacando-se: o Estabelecimento Central de Transportes (ECT), responsável pelo transporte em âmbito nacional; o Comando de Embarcações do Comando Militar da Amazônia (CECMA), responsável pelo transporte no âmbito do Comando Militar da Amazônia (CMA); o 18º Batalhão de Transporte (18º B Trnp), responsável pelo transporte no âmbito do Comando Militar do Oeste (CMO); e a 2ª Companhia de Transporte (2ª Cia Trnp), responsável pelo transporte no âmbito do Comando Militar do Sudeste (CMSE) e, de acordo com as demandas, em âmbito nacional. Pode-se citar, ainda, o B DOMPSA, já apresentado, responsável pela execução do Estágio de Transporte Aéreo (ETA) e pelo planejamento e execução do lançamento de cargas médias e pesadas utilizando paraquedas, por intermédio de aeronaves.

Nesse sentido, Bitencourt (2019) relata:

[...] à luz da história, quer no ordenamento jurídico, quer na participação efetiva na Segunda Guerra Mundial, o Serviço de Intendência é fortemente ligado à função logística de transporte, sendo sua responsabilidade o planejamento, a organização e a execução. [...] Tal fato garante a esse serviço, a continuidade de ações nessa área logística, que se prolonga até os dias de hoje. [...] à luz da doutrina vigente e ensinada atualmente nos estabelecimentos de ensino do EB, a função logística suprimento e transporte são diretamente ligadas ao Serviço de Intendência, tendo em vista seu envolvimento exclusivo no comando das OMET, bem como nas atividades e tarefas que antes eram desempenhadas pelas companhias de intendência e que hoje são executadas pelas companhias logísticas de suprimento e de transporte (BITENCOURT, 2019, p.6).

No tocante à execução da função logística Suprimento, o *Quartermaster Corps* não participa da gestão e distribuição de suprimentos Classe V (munições) e Classe VIII (suprimentos médicos), diferentemente do Serviço de Intendência, que participa da gestão de todas as classes de suprimentos do EB, mesmo que de forma indireta em determinadas classes.

Outra peculiaridade que diferencia o Serviço de Intendência do *Quartermaster Corps* está relacionada à gestão financeira e orçamentária de recursos públicos descentralizados para atender às demandas da Força Terres-

tre. O Exército dos EUA possui o *Finance Corps*, responsável por operações financeiras, principalmente folha de pagamento e gerenciamento de recursos. O *Finance Corps* fornece suporte à gestão financeira para operações conjuntas e combinadas (central de captação, desembolso, contabilidade, serviços de fornecedores, política e controles internos), além de supervisão técnica e coordenação às empresas de gestão financeira em apoio ao ciclo de geração de forças do Exército dos EUA.

Existe, ainda, nos quadros do Exército dos EUA, o *Acquisition Corps*, composto por oficiais do Exército que servem na aquisição, como uma forma especializada de desenvolvimento de produto, campo e suporte. Trata-se de oficiais que iniciam suas carreiras em outros ramos do Exército, nos quais permanecem por oito anos. Após esse período eles podem eleger o ramo de aquisição para o restante da carreira, atuando como assistentes de gerente de programa (APMs), gerente de programa (PM) e executivo de programa (PEO), este podendo ser civil. Quatro por cento dos 40 mil membros da força de trabalho de aquisição do Exército dos EUA são oficiais. O restante do efetivo é, em grande parte, civil com alguns contingentes contratando suboficiais para contratos urgentes ou de emergência.

Assim, de forma diferente, o Serviço de Intendência é o responsável no âmbito do EB pelo planejamento, pelo controle e pela execução orçamentária e financeira, tendo como Órgão de Direção Setorial no mais alto nível, a Secretaria de Economia e Finanças (SEF), com suas diretorias subordinadas. A SEF possui a missão de supervisionar e realizar as atividades de planejamento, acompanhamento e execução orçamen-

tária, administração financeira, contabilidade e pagamento de pessoal, relativas aos recursos de qualquer natureza, alocados ao comando do EB, atuando de forma proativa na gestão desses recursos. Ainda se pode identificar, como atribuição dos militares do Serviço de Intendência, o planejamento, controle e execução das contratações e compras, compondo, na maioria das OM, as seções de aquisições, licitações e contratos.

A IMPORTÂNCIA DA INTENDÊNCIA PARA A FORÇA TERRESTRE

O campo de batalha moderno tornou-se mais complexo, ambíguo, volátil, incerto e com

Tanto o Serviço de Intendência quanto o *Quartermaster Corps*, resguardando as particularidades de cada força terrestre, evoluíram ao longo dos anos, passando por diversas mudanças para se adequar às demandas, sempre em prol da busca da excelência na sustentação do combate e das operações em tempos de paz

enorme incremento na rapidez do fluxo de informações. Assim, para atender às novas demandas das operações, a logística militar terrestre necessitou aperfeiçoar seus métodos e processos, atividades e tarefas, bem como modernizar suas estruturas em virtude da evolução do combate. O aumento da complexidade dos diversos sistemas operacionais, em um ambiente cada vez mais difuso e complexo, exige sistemas de controle e de gestão logística mais

precisos, viaturas especializadas e estruturas modulares para transporte de todas as classes de suprimento, além da necessária especialização dos profissionais de logística.

Nesse sentido, tanto o Serviço de Intendência quanto o *Quartermaster Corps*, resguardando as particularidades de cada força terrestre, evoluíram ao longo dos anos, passando por diversas mudanças para se adequar às demandas, sempre em prol da busca da excelência na sustentação do combate e das operações em tempos de paz.

A versatilidade nas atividades, atuando nas vertentes administrativa e operacional, sempre

impôs maiores desafios aos profissionais do Serviço de Intendência e do *Quartermasters Corps*, os quais se tornaram especialistas na prestação efetiva do apoio logístico às diversas OM de seus respectivos exércitos.

Ao longo das guerras e conflitos, o apoio logístico eficiente, efetivo e eficaz se mostrou como o maior desafio para o sucesso, tornando a função de combate Logística essencial para que os objetivos propostos e o estado final desejado pelos comandantes pudessem ser alcançados.

Assim, o Serviço de Intendência permanece em constante evolução, em prol da excelência no fornecimento de suprimentos de todas as classes, da execução oportuna das demandas de transporte, da correta execução orçamentário-financeira e da manutenção dos efetivos controles para preservação da imagem da Força Terrestre, contribuindo para o elevado nível de confiança da população brasileira na instituição EB.



Missões do Serviço de Intendência: armazenamento, transporte e distribuição de suprimentos.

O *Quartermaster Corps*, por sua vez, de forma robusta e efetiva, face às demandas do Exército mais poderoso do mundo, o Exército dos EUA, evoluiu de forma significativa, agregando capacidades modernas para prestar o devido apoio logístico em qualquer parte do planeta, a qualquer tempo e no menor prazo possível.

Alinhado a isso, o *Quartermaster Corps* presta apoio ao Exército e aos comandos unificados das Forças Armadas dos EUA, distribuídos entre comandos unificados de combate, incluindo as forças de dois ou mais serviços. Esses comandos

unificados são determinados pela geografia mundial, ou seja, pelo “Teatro de Operações” (*U.S. Central Command, U.S. European Command, U.S. Northern Command, U.S. Indo-Pacific Command, U.S. Southern Command and U.S. Africa Command*) ou em função da missão/função (*U.S. Cyber Command, U.S. Space and Missile Defense Command, U.S. Special Operations Command, U.S. Strategic Command and U.S. Transportation Command*).

Para cumprir seus objetivos, o *Quartermaster Corps* prepara seus soldados em complexos cenários de treinamentos, visando prestar o suporte ao combate em larga escala (*Large Support Combat Operations*) e no contexto das operações multi-domínio (*Multi-Domain Operations*), modernizando seus sistemas e integrando novos equipamentos, mantendo a sincronização das atividades de sustentação em apoio ao escalão considerado. Para tal, anualmente é realizado o planejamento de uma estratégia para cumprir os objetivos propostos, alinhada ao planejamento estratégico da Força Terrestre.

Assim, verifica-se a destacada importância do *Quartermaster Corps* na sustentação das tropas do Exército dos EUA, em qualquer parte do mundo, armazenando e distribuindo suprimentos, por via terrestre, marítima ou aérea, no momento oportuno e no local definido, dentro da tempestividade necessária para que a Força Terrestre norte-americana esteja sempre em condições de cumprir suas missões.



Quartermaster Corps entregando suprimentos e tratando água.

Por fim, depreende-se a importância do Serviço de Intendência e do *Quartermaster Corps* para seus respectivos exércitos, prestando o apoio efetivo e oportuno para que as tropas possuam

a sustentação necessária, em tempos de paz ou guerra, para o cumprimento da missão, em qualquer lugar e a qualquer tempo, em operações cada vez mais complexas e difíceis.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Decreto nº 14.385, de 1º de outubro de 1920. **Aprova o regulamento para o Serviço de Intendência da Guerra**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1920-1929/decreto-14385-1-outubro-1920-570308-publicacaooriginal-93443-pe.html>.
- BRASIL. Lei nº 403, de 24 de outubro de 1896. **Cria o Estado-Maior do Exército e a Intendência Geral da Guerra, e dá outras providências**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1824-1899/lei-403-24-outubro-1896-540216-publicacaooriginal-40179-pl.html>.
- BRASIL. Portaria nº 279 – EME, de 22 de outubro de 2018. **Aprova as Diretrizes aos Oficiais de Ligação acreditados junto aos Órgãos de Doutrina das Forças Armadas de Nações Amigas (EB20-D-03.016)**. Disponível em: <http://www.sgex.eb.mil.br/sistemas/be/copiar.php?codarquivo=1649&act=bre>.
- BRAZ, Márcio Alexandre de Lima. **A logística militar e o Serviço de Intendência: uma análise do Programa de Excelência Gerencial do Exército Brasileiro**. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2004.
- DEL RE, Januário João. **A Intendência Militar através dos tempos**. Rio de Janeiro, RJ: BIBLIEX, 1955.
- EXERCITO BRASILEIRO. **Batalhão de Dobragem, Manutenção de Paraquedas e Suprimento pelo Ar**. Disponível em: <http://www.bdompsa.eb.mil.br/>.
- EXERCITO BRASILEIRO. **Secretaria de Economia e Finanças**. Disponível em: <http://www.sef.eb.mil.br/missao.html>.
- EXERCITO BRASILEIRO. **Serviço de Intendência**. Disponível em: <https://www.eb.mil.br/documents/16541/8639431/NE-+INTEND%C3%80NCIA.pdf/651d9685-9e20-d4a9-2d94-746446865b2d>.
- GUERRA DO GOLFO. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Guerra_do_Golfo.
- LOPES, Ernesto Isaacodette Dutra Pereira Batista. **Histórico da Intendência do Exército Brasileiro**. 1ª ed., 2018.
- MINISTÉRIO DA DEFESA. **Logística Militar Terrestre (EB70-MC-10.238)**. 1. ed., 2018.
- MINISTÉRIO DA DEFESA. **A Logística nas operações (EB70-MC-10.216)**. 1. ed., 2019.
- OPERAÇÃO TEMPESTADE NO DESERTO. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/acervo/operacao-tempestade-deserto-434526.phtml>.
- UNITED STATES ARMY. **Acquisition Corps**. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/United_States_Army_Acquisition_Corps.
- UNITED STATES ARMY. **Association of United States Army - Institute of Landwarfare**. Profile US Army, 2018.
- UNITED STATES ARMY. **Army Materiel Command (AMC)**. Disponível em: <https://www.amc.army.mil/>
- UNITED STATES ARMY. **Combined Arms Support Command (CASCOM)**. Disponível em: <https://cascom.army.mil>.
- UNITED STATES ARMY. **Finance Corps**. Disponível em: <https://www.goarmy.com/careers-and-jobs/browse-career-and-job-categories.html>
- UNITED STATES ARMY. **Functional Areas of Quartermaster**. Disponível em: https://quartermaster.army.mil/qm_functional_areas.html.
- UNITED STATES ARMY. **Functions of Quartermaster**. Disponível em: https://quartermaster.army.mil/qm_functions.html.
- UNITED STATES ARMY. **Quartermaster Corps**. Disponível em: <https://quartermaster.army.mil/>.
- UNITED STATES ARMY. **Quartermaster history**. Disponível em: <https://quartermaster.army.mil/history>.
- UNITED STATES ARMY. **Quartermaster's museum**. Disponível em: <https://qmmuseum.lee.army.mil/main.html?n=1>.
- UNITED STATES ARMY. **Transportation Corps**. Disponível em: <https://transportation.army.mil/>.

NOTAS

- [1] Thomas Mifflin foi um comerciante, soldado e político americano da Filadélfia, Pensilvânia. Durante a Guerra Revolucionária Americana foi assessor do General George Washington e do *Quartermaster* General do Exército Continental, atingindo o posto de Major-General. Foi o primeiro governador da Pensilvânia, no período de 1790 a 1799.
- [2] Nathanael Greene foi um Major-General do Exército Continental na Guerra de Independência dos Estados Unidos. Ele emergiu da guerra com a reputação de ser o mais talentoso e confiável comandante do General George Washington e é conhecido pelo seu comando bem-sucedido no teatro sul da guerra.
- [3] Thomas Sidney Jesup foi um oficial do Exército dos Estados Unidos conhecido como "*Father of the Modern Quartermaster Corps*". Sua carreira militar de 52 anos (1808-1860) foi uma das mais longas da história do Exército dos Estados Unidos, tendo sido nomeado Intendente Geral em 8 de maio de 1818 pelo presidente James Monroe.
- [4] *United States Army Materiel Command* (AMC), o Comando de Material do Exército dos EUA, foi estabelecido em 8 de maio de 1962 e ativado em 1º de agosto daquele ano como um importante comando de campo, sendo, atualmente, um dos quatro comandos do Exército. Possui como missões desenvolver e fornecer soluções de prontidão de material, visando garantir as capacidades necessárias para que o Exército possa atuar globalmente.
- [5] A Guerra do Golfo, ocorrida no período de 2 de agosto de 1990 a 28 de fevereiro de 1991, foi um conflito militar travado entre o Iraque e forças da coalizão internacional, liderada pelos Estados Unidos e patrocinada pela Organização das Nações Unidas, com a aprovação de seu Conselho de Segurança, por meio da Resolução 678, autorizando o uso da força militar para alcançar a libertação do Kuwait, ocupado e anexado pelas forças armadas iraquianas sob as ordens de Saddam Hussein. A Operação Tempestade no Deserto, dentro desse contexto, foi dividida em quatro fases, com ataques coordenados por ar, mar e terra. A estratégia da primeira fase havia sido usada na II Guerra Mundial: atacar o "sistema nervoso", a infraestrutura do governo iraquiano. Na segunda etapa, a coalizão atacaria a força aérea iraquiana no Kuwait e pontes, portos e estradas de ferro no Iraque. Na terceira, os alvos principais seriam a Guarda Republicana de Saddam e o que restasse do armamento inimigo. Na quarta e última fase, um ataque por terra expulsaria os invasores do Kuwait.
- [6] O Exército dos EUA é dividido em dois componentes principais: o Componente Ativo e o Componente Reserva, o qual compreende a *National Guard* (Guarda Nacional) e a *Army Reserve* (Reserva do Exército). A Guarda Nacional é uma força militar da reserva, composta pelos estados dos Estados Unidos, com membros da ativa ou inativos das Forças Armadas, sob comando federal. Visando manter o mesmo nível de operacionalidade e adestramento, tanto os membros do Componente Ativo quanto do Componente Reserva participam juntos em missões de treinamento, apoio e combate.